

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quarta, quinta, sexta
e segunda-feira
22, 23, 24 e 27 de
novembro de 2017
número 6.117

ÚLTIMOS DIAS:

**INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O VESTIBULAR
2018 NA 28A**

**ATÉ 60% DE
DESCONTO EM
TODO O CURSO**

Venha cursar Administração em faculdade de fácil acesso, com valores bem mais baixos para sindicalizados e dependentes, e professores com doutorado e mestrado

Vai até 24 de novembro o período de inscrições para o vestibular do curso de graduação em Administração na Faculdade 28 de Agosto. Com 60% de desconto para bancários sindicalizados e seus filhos ou demais dependentes em todas as mensalidades, o curso dura quatro anos e tem aulas de manhã ou à noite. É a melhor oportunidade para conseguir um diplo-

ma de graduação em um curso de qualidade que cabe no seu bolso.

Todos os professores têm doutorado ou no mínimo o título de mestre, o que faz da 28A uma faculdade acima da média. O curso de Administração garante uma formação técnica que prepara para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, é voltado para uma formação humana e cidadã. A localização central, ao lado da estação São Bento do metrô, no edifício Martinelli, também é uma vantagem.

Quem já tem uma graduação e procura um curso de qualidade para seu filho, por exemplo, tem a possibilidade de conhecer a 28A e garantir um curso que alia qualidade de ensino com pensamento crítico e mensalidade acessível. Trabalha-

dores de outras áreas, associados à CUT, também contam com desconto, de 50%.

A taxa de inscrição para o vestibular é de R\$ 50, e as provas serão realizadas em 2 de dezembro. Após o vestibular, haverá processo seletivo continuado e os candidatos também poderão utilizar a nota do Enem.

“A Faculdade 28A é um sonho antigo da categoria bancária que se concretizou em janeiro de 2015, para aliar ensino de alto nível a preços ao alcance de todos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. “Além da graduação, a faculdade oferece outros cursos de extensão, todos de altíssima qualidade.” Para saber mais acesse: faculdade28deagosto.com.br. ✨

AO LEITOR

Igualdade de oportunidades

Em homenagem ao mês da consciência negra, bancários saíram pelas ruas do centro de São Paulo, na terça-feira 21, para o tradicional cortejo afro.

A igualdade de oportunidades é uma reivindicação de campanha. Um tema que nos preocupa e cobramos dos bancos, para que todos tenham oportunidades iguais.

De acordo com dados do Censo da Categoria Bancária, de 2014, a população preta nos bancos representava apenas 3,4% do total e a população parda 21,3%, sendo que 71,4% da categoria são brancos. Os negros recebem 87,3% da remuneração média dos brancos nas instituições financeiras e a situação das negras é ainda pior, já que ganham 68,2% da remuneração média dos homens brancos.

Nossa mobilização busca reforçar a importância da igualdade como mais um eixo de resistência contra a reforma trabalhista e previdenciária que atingirá toda a classe trabalhadora, mas, fundamentalmente aqueles que já são marginalizados e relegados aos postos de trabalho mais precários e desprotegidos.

Estamos na luta, por um país melhor!

Ivone Silva
Presidente do Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Cadê igualdade e contratação de negros?

Etnia que compõe 54% da população brasileira ocupa apenas 19% dos cargos no banco

O setor bancário, o mais lucrativo do país, não foge à regra de discriminação aos negros e negras imposta pela sociedade brasileira. Trabalhadores pretos e pardos têm rendimento médio correspondente a 87,3% do dos brancos. E as negras sofrem ainda mais: seu rendimento médio corresponde a apenas 68,2% do dos homens brancos. Pretos e pardos compõem 54% da população total do país, mas ocupam apenas 24% dos cargos

nos bancos. Os dados são do Censo da Diversidade Bancária, realizado em 2014.

No Santander, a proporção de profissionais negros é ainda menor: 19,6%, segundo relatório de sustentabilidade do banco. Os brancos ocupam 94% dos cargos de diretoria. “Os dados reforçam a falta de visibilidade e oportunidade que os bancos dão à etnia que compõe a maior parte da população brasileira”, critica a dirigente sindical e



bancária do Santander Ana Marta Lima. “E para comprovar a discriminação instalada nessas instituições, os salários pagos aos homens e, principalmente, às mulheres negras, são muito menores. Lamentavelmente essa

questão ainda precisa ser debatida mesmo quase 130 anos depois da abolição da escravidão. Continuamos a cobrar mais representatividade, visibilidade e igualdade”, afirma a dirigente. ✨

➔ bit.ly/IgualdadeSantander

BRADESCO

Sobrecarga no setor Cartões

Muitos saíram no PDVE e não foram repostos; Sindicato cobra fim da pressão

Os bancários do Bradesco Cartões estão sobrecarregados com a falta de pessoal no setor. “Muitos saíram com o PDVE [Plano de Desligamento Voluntário Especial]. Agora, além de realizar suas tarefas, têm de realizar suas tarefas, têm de dar conta das dos que saíram”, critica a diretora do Sindicato Sandra Regina. O PDVE, concluído no final de agosto, teve adesão de 7.400 trabalhadores.

Além da sobrecarga, há pressão para cumprir metas. “É absurdo! Esses bancários estão sendo assediados moralmente, estão estressados e alguns sofrendo com depressão”, denuncia a dirigente.

Para piorar, o banco contratou uma empresa para avaliar os funcionários. “Não tem ca-



bimento. O Bradesco piora as condições de trabalho e ainda promove avaliação de desempenho. É mais um instrumento de assédio moral.”

O Sindicato já entrou em contato com o banco reivindicando contratação ou alocação de mais funcionários no setor, bem como o fim da pressão por metas abusivas e do assédio. “Estamos aguardando resposta e acompanhando o problema. É importante que os bancários denunciem ao Sindicato”, alerta a dirigente. As denúncias podem ser feitas a um dirigente sindical, pela Central Telefônica (3188-5200), Whats app (97593-7749) e Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias). Sigilo garantido. ✨

ITAÚ

Sindicato cobra realocação na Compensação

A área de Compensação do Itaú, no Centro Tecnológico (CT), enfrenta um processo de reestruturação e modernização de serviços. O resultado: diminuição de postos de trabalho e redução salarial. Recentemente foram implantadas novas mudanças: desde 6 de novembro, cheques liquidados no caixa são retidos na agência ao invés de serem enviados ao departamento. Ou seja, o volume de serviço deve diminuir. Até fevereiro de 2018, todas as agências do Itaú deverão contar com sistema de retenção de cheques, incluindo os de outros bancos. Os que apresentarem problemas, como falta de fundos, serão devolvidos ao cliente que depositou.

O Sindicato cobra há anos um processo sério de negociação sobre as mudanças na área, mas o Itaú sempre negou. “O Sindicato só fica sabendo delas por meio de denúncias dos trabalhadores. Isso não é processo negocial, é imposição”, protesta a dirigente sindical Valeska Pincovai.

Questionado, o Itaú garantiu que não haverá demissões no setor. “Mas a diminuição do serviço reduzirá o quadro de trabalhadores. A implantação de novas tecnologias é inevitável, mas o banco pode e deve tornar o processo menos traumático, negociando realocações com o movimento sindical, informando as mudanças, e abrindo possibilidade de participação para sugestões de alternativas”, cobra a dirigente. ✨

🗨️ **A implantação de novas tecnologias é inevitável, mas o banco pode negociar realocações**

Valeska Pincovai
Diretora do Sindicato

MOBILIZAÇÃO INTERNACIONAL

AL unida pelos bancos públicos

Reunião da Aliança Latino-Americana em defesa dessas instituições endossou apoio à campanha Se é Público, é Para Todos

Dirigentes sindicais da América Latina reuniram-se em Montevideu, nos dias 14 e 15, para a IV Reunião da Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos. No encontro, as campanhas “Se é Público é Para Todos” e “Em Defesa da Caixa 100% Pública” ganharam envergadura internacional, endossadas pelas entidades sindicais que integram a UNI Américas Finanças.

Brasil em foco – Na reunião, foi apresentado painel sobre a importância dos bancos públicos, o desmonte pelo qual passam e as intenções privatistas do governo Temer.

“Bancos públicos respon-

dem pela operação de programas sociais e são essenciais para o desenvolvimento. Além disso, em momentos de crise, como a de 2008, enquanto os privados retraíram sua oferta, bancos públicos brasileiros ofertaram maior volume de crédito, mais barato, dinamizando a economia. Porém, na atual crise, o governo Temer, de inspiração neoliberal, promove o desmonte dessas instituições, reduz funcionários, fecha agências e dinamita o papel social”, pontua o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Encaminhamentos – O documento final da reunião apre-



▶ Sindicato e Contraf-CUT articulam defesa internacional dos bancos públicos

senta a preocupação das entidades com o avanço do neoliberalismo, com especial destaque para ataques aos trabalhadores brasileiros com a reforma trabalhista de Temer; e o governo Macri, da Argentina, que ataca estatais e reduz direitos.

Por fim, declara que bancos públicos “devem ser protegidos e promovidos para benefício das nações e seus habitantes”. O texto encami-

nha a continuidade do apoio à campanha Se é Público, é Para Todos; assistência real nas lutas dos países da UNI Américas Finanças; e criação do Observatório de Bancos Públicos da América Latina. Foi aprovada ainda moção de repúdio ao governo ilegítimo de Temer.

Leia mais no bit.ly/BancosPublicosAL e bit.ly/AliancaBancosPublicos. ✦

JORNADA PELA DEMOCRACIA

Declaração internacional por direitos

Documento denuncia avanço conservador e golpes contra trabalhadores na América Latina

Uma grande marcha pelas ruas de Montevideu, capital do Uruguai, marcou a abertura da Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo. A atividade, na quinta 16, foi construída pelo movimento sindical e organizações sociais da região. O objetivo: mobilizar os povos para a defesa da democracia, atualmente ameaçada em vários países da América do Sul por forças conservadoras que pressionam por novos tratados de livre comércio, retomando a agenda neoliberal e atacando



▶ Dirigentes sindicais na marcha da Jornada Continental pela Democracia

direitos sociais e trabalhistas.

Sindicato, Contraf-CUT e outras entidades filiadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT) participaram do encontro.

“A jornada é uma união de esforços no sentido de barrar o avanço de políticas neoliberais e a consequente concentração de renda. Barrar o avanço do rentismo, em detrimento de uma economia para todos, com igualdade,

saúde, educação, trabalho decente, distribuição de riquezas, com soberania nacional, respeito aos povos indígenas, aos negros, às mulheres”, disse a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

“A capital do Uruguai se transformou na capital da esperança de impor a agenda dos povos contra a agenda capitalista, de colocar trabalhadores como protagonistas dos avanços que queremos na nossa

sociedade. A unidade dos povos nos fará fortes”, disse Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato e presidenta da UNI Finanças Mundial, setor da UNI Global Union (sindicato global que representa mais de 20 milhões de trabalhadores em todo o mundo).

Declaração – O encontro, encerrado no sábado 18, resultou na Declaração de Montevideu. No documento, que defende os direitos dos trabalhadores e das minorias, o Brasil é citado em dois tópicos: numa crítica ao “golpe parlamentar, jurídico e midiático” e à direita continental que “pretende avançar na precarização das relações de trabalho e eliminação de negociações coletivas”. ✦

▶ bit.ly/DeclaracaoMontevideu

MAIS**DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS EM ITAPEVI**

Nesta quarta o Sindicato realizará a sétima audiência pública para reforçar à população a importância dos bancos públicos para o bem-estar e o desenvolvimento dos municípios. Será em Itapevi, às 19h, na Câmara Municipal (Rua Arnaldo Sérgio Cordeiro, 80). Lá, 9,5 mil famílias dependem do Bolsa Família, administrado pela Caixa, sendo que 2,5 mil estariam em condições de extrema pobreza sem o programa.

DELEGADOS SINDICAIS E PLENÁRIAS DA CAIXA

No dia 29, os bancários da Caixa estão convocados para plenárias que serão realizadas nas regionais Leste, Oeste, Norte, Centro, Osasco e Paulista (junto com o pessoal da Sul) do Sindicato, a partir das 19h. Antes, às 11h, os delegados sindicais se reúnem nessas mesmas regionais. Em pauta: intensificar ações pela Caixa 100% pública, contra as ameaças de privatização e a retirada de direitos. Participe!

ENCONTRO DE JOVENS SINDICALIZADORES

Dirigentes sindicais do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Nicarágua, Trinidad e Tobago, Santa Lucia, Bahamas e Estados Unidos reuniram-se entre os dias 12 e 15 na Oficina de Jovens Sindicalizadores da UNI Américas, no Uruguai. O Sindicato foi representado por Lucimara Malaquias, vice-presidenta de Juventude da UNI Américas, Marcio Vieira e Fernanda Lopes, que também integram o Comitê Executivo de Juventude da UNI. O foco: estabelecer relações entre os movimentos sindicais dos países representados, debater estratégias para aumentar a participação da sociedade nas lutas dos trabalhadores e potencializar a identificação e formação de jovens lideranças. Leia mais em: bit.ly/JuventudeUruguai.

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 25°C	16°C 21°C	15°C 27°C	17°C 31°C	20°C 28°C

PROGRAME-SE

CURSOS DE EXTENSÃO NA ESCOLA DIEESE

Estão abertas as inscrições para os cursos *Terceirização – Efeito sobre as Relações de Trabalho*, nos dias 6 e 7 de dezembro, e *A Mulher no Mundo do Trabalho – Inserção, Participação Sindical e Negociação Coletiva*, nos dias 13 e 14 do mesmo mês. Ambos têm aulas presenciais e são ministrados das 9h às 18h, na sede da escola (Rua Aurora, 957, Centro). O valor de cada curso é de R\$ 300 para público em geral e R\$ 250 para sindicatos sócios do Dieese. Mais informações: bit.ly/CursosEscolaDieese.



DANÇA NO CAFÉ DOS BANCÁRIOS

O mestre Bruno Magnata, da equipe Sambarockers, dá aulas gratuitas de samba rock todas as quintas-feiras no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). Pra sair arrasando nesse ritmo bem brasileiro basta enviar mensagem para o WhatsApp do Sindicato (97593-7749), confirmando a participação. A aula acontece das 19h às 20h. Ah, e os alunos podem continuar praticando depois, na pista do Café!

HOSPEDAGEM NO LITORAL NORTE DE SP

O Aippim Hostel (Rua Robillard de Marigny, 85, Itaguá, Ubatuba) dá desconto de 5% sobre a tabela particular para bancários sindicalizados. Você pode conhecer as acomodações, o entorno e fazer sua reserva por meio do www.aippimhostel.com.br, ou (12) 3836-1011 e (12) 99127-4327.



Se você não é sócio do Sindicato, não perca mais tempo: sindicalize-se já! Basta preencher a proposta de sindicalização no link bit.ly/BancarioSindicalizado e aguardar contato de um representante do Sindicato. Em caso de dúvida, entre em contato pelo 3188-5200. Aproveite para ver algumas das vantagens de ser sindicalizado no bit.ly/Convenio2017.

MULHER

Somos milhões na luta contra a violência

Por respeito, mais direitos e espaço na sociedade, mulheres avançam juntas, quebrando preconceitos, derrubando tabus e enfrentando o conservadorismo saído dos tempos das cavernas; 25 de novembro é dia internacional de luta

Abusos, estupros, surras, assassinatos. A cada dois segundos uma mulher é vítima de violência física ou verbal no Brasil. Os “ponteiros” do Relógios da Violência, do Instituto Maria da Penha, não param, fazendo ecoar em números uma realidade feia, covarde, e muitas vezes escondida sob o manto da normalidade.

São 13 mulheres mortas diariamente, vítimas de feminicídio, o assassinato em função de ser mulher. Cerca de 30% vitimadas por parceiro ou ex. Os dados do Mapa da Violência 2015 (última versão) apontam crescimento de 21% em relação à década passada.

A violência sexual também não para de crescer. O Anuário Brasileiro de Segurança informa que no Brasil aconteceu um estupro a cada 11 minutos em 2015. Diante da subnotificação – vergonha ou medo de apresentar queixa – há estimativas de que



esses sejam somente 10% do total dos casos que realmente acontecem. Se isso estiver correto, o Brasil pode ter a vergonhosa taxa de meio milhão de mulheres estupradas por ano. E ainda tem o assédio sexual no trabalho, no transporte público.

“Temos que mudar a consciência da sociedade: uma vida livre de violência para mulheres é dever de todos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro, lembrando que 25 de

novembro é Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher. “Estamos juntos nessa luta! Precisamos mudar esses indicadores, por isso mulheres do mundo todo se levantam no combate à violência contra a mulher nesses 16 dias de ativismo. Se cresce a violência e a discriminação de gênero, aumenta também a responsabilidade de todos que lutam por essa causa.”

Leia reportagem completa no bit.ly/MulheresNaLuta. ✨

Cortejo afro em homenagem a elas

Parte das comemorações do Mês da Consciência Negra, a 17ª edição do Cortejo Afro dos Bancários ressaltou, na terça-feira 21, a importância da luta para acabar com a discriminação racial no Brasil, principalmente nos bancos. Este ano o desfile homenageou grandes mulheres negras.

O cortejo percorreu ruas do centro de São Paulo e empolgou a população, puxado pela passista Giseli Alves e a escola de samba Tom Maior.

Veja fotos e vídeo no bit.ly/17CortejoAfro. ✨

